

Qualidade Tecnológica e Nutricional

- Tempo médio de cozimento: 22 minutos
- Coloração do caldo: marrom-claro
- Teor de proteína: 19%
- Teor médio de ferro: 7 mg/100 g
- Teor médio de zinco: 3 mg/100 g

Rendimento

Rendimento médio de grãos (kg/ha) da cultivar IPR Campos Gerais e das testemunhas obtido nos ensaios de determinação do Valor de Cultivo e Uso (VCU) conduzidos nos Estados do Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em diferentes safras, e rendimento relativo (RR%) à média das testemunhas.

Cultivares	Safras			Média geral	RR%
	Águas	Seca	Outono/Inverno		
VCU - PR					
IPR Campos Gerais	2.822	1.872	-	2.347	116,46
IPR Juriti	2.638	1.795	-	2.216	109,96
Pérola	2.244	1.704	-	1.974	97,95
Carioca	2.154	1.751	-	1.952	96,86
IAPAR 81	2.212	1.625	-	1.919	95,22
VCU - SP					
IPR Campos Gerais	3.054	3.005	1.615	2.558	109,46
Pérola	2.874	2.693	1.624	2.397	102,57
IAC Alvorada	2.531	2.642	1.659	2.277	97,43
VCU - RS					
IPR Campos Gerais	3.095	2.298	-	2.830	123,85
Pérola	2.320	2.213	-	2.285	100,00
VCU - SC					
IPR Campos Gerais	3.588	2.021	-	2.902	110,55
IPR Juriti	3.357	1.818	-	2.684	102,25
Carioca	3.172	1.878	-	2.606	99,28
Pérola	3.152	1.856	-	2.585	98,48

Potencial Produtivo Médio

- 3.987 kg/ha

Sugestões Técnicas

Época de semeadura: adotar as indicações técnicas relativas ao zoneamento agrícola para a cultura do feijão no Estado do Paraná publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

www.agricultura.gov.br
www.iapar.br > Agrometeorologia

Tecnologia de cultivo: consultar a publicação CTSBF. *Informações técnicas para o cultivo de feijão na Região Sul brasileira 2009*. Florianópolis: Epagri, 2010. 163 p.

Semente

Sementes podem ser adquiridas de empresas produtoras parceiras do IAPAR.

Informações

www.iapar.br | comercial@iapar.br
(43) 3376-2482



INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - Londrina - PR CEP 86047-902 (43) 3376-2000 www.iapar.br

Cultivar de Feijão IPR CAMPOS GERAIS

Grupo carioca
Porte ereto
Alto potencial de rendimento
Ampla adaptação

NOVEMBRO/2016 - Reedição: 5.000 exemplares



IPR Campos Gerais

Cultivar de feijão do grupo comercial carioca, desenvolvida pelo IAPAR, com alto potencial de rendimento, ampla adaptação e porte ereto, que favorece a colheita mecânica direta.

Originou-se do cruzamento realizado em casa de vegetação do IAPAR, em Londrina, em 1996, entre a linhagem melhorada LP91-22, desenvolvida pelo IAPAR e posteriormente recomendada em 1997 como IAPAR 80, e a linhagem Campeão 2, introduzida no IAPAR em 1996.

A população segregante obtida foi conduzida pelo método da descendência de uma única vagem até a geração F₃, quando foram selecionadas plantas individuais, cujas progênies foram conduzidas pelo método genealógico até a geração F₅ e, posteriormente, pelo método massal até a geração F₇, quando foi selecionada a linhagem LP01-38.

Locais de Avaliação

A linhagem LP01-38 foi avaliada em 15 ambientes do Estado do Paraná nos anos agrícolas de 2003/2004 e 2004/2005, sendo nove na safra das águas e seis na safra da seca. No Estado de São Paulo, foi avaliada em 18 ambientes, sendo seis em cada uma das seguintes safras: águas, seca e outono-inverno, durante os anos agrícolas de 2005/2006 e 2006/2007.

Esta linhagem também foi avaliada no ensaio de VCU - Sul Brasileiro nos anos agrícolas de 2006/2007 e 2007/2008, em 16 ambientes do Estado de Santa Catarina, sendo nove na safra das águas e sete na safra da seca, e em seis ambientes do Estado do Rio Grande do Sul.

Em virtude do bom desempenho agrônômico, foi registrada para cultivo no RNC/MAPA, em 01/08/2011, sob o n.º. 28.253, e protegida no SNPC/MAPA, em 23/11/2011, sob o n.º. 20120098, com a denominação IPR Campos Gerais.

A cultivar é indicada para cultivo em todas as regiões dos Estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

Características da Planta

- Cor do hipocótilo: verde
- Porte: ereto
- Hábito de crescimento: indeterminado tipo II
- Número médio de nós: 13
- Altura média da cobertura (medida até à altura máxima da folhagem): 59 cm
- Diâmetro médio do caule principal (medida efetuada no quarto nó da planta): 0,5 cm
- Cor da folha: verde-médio
- Cor do caule: verde
- Comprimento médio da guia: médio
- Cor da flor: branca
- Altura média da inserção da primeira vagem: 15 cm
- Ciclo médio da emergência ao florescimento: 43 dias
- Ciclo médio da emergência à maturação de colheita: 88 dias

Características do Fruto

- Cor da vagem na maturação fisiológica: verde com venações rosadas
- Cor da vagem na maturação de colheita: creme
- Perfil da vagem: semiarqueado
- Ápice: abrupto
- Forma do dente apical: arqueada
- Posição do dente apical: não marginal
- Número médio de vagens por planta: 14
- Número médio de sementes por vagem: 5
- Número médio de lóculos por vagem: 6
- Comprimento médio das vagens: 10 cm



Características da Semente

- Cor: bege-clara com listras marrom-claras
- Forma: elíptica
- Grau de achatamento: semicheio
- Brilho: opaco
- Peso de mil sementes: 240 g

Grupo Comercial

- Carioca

Reação a Doenças e a Fatores Adversos

Doenças ¹	Condições de avaliação	Reação
Antracnose ²	Campo	Moderadamente resistente
Ferrugem	Campo	Resistente
Crestamento bacteriano comum	Campo	Moderadamente resistente
Mancha angular	Campo	Suscetível
Murcha-de-curtobacterium	Campo	Moderadamente resistente
Murcha de fusário	Casa de vegetação	Moderadamente resistente
Mosaico comum	Casa de vegetação	Resistente
Oídio	Campo	Resistente
Fatores adversos		
Seca	Campo	Intermediária
Altas temperaturas	Campo	Intermediária
Baixa disponibilidade de fósforo e acidez do solo	Campo	Eficiente

¹A reação a doenças foi avaliada nos experimentos estabelecidos no Estado do Paraná nas safras 2003/2004 e 2004/2005.

²Em avaliações realizadas em condições controladas à antracnose, a cultivar apresentou reação de resistência às raças 87, 95, 343 e 453, e suscetibilidade à raça 457.